

## **Mestre e Senhor, amigo e irmão.**

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

### **Amor, perseverança e alegria**

Dois passos e um resultado. Todos buscam a alegria e a felicidade, mas os caminhos trilhados nunca trazem um resultado perfeito e eterno. Os caminhos a nós ensinados pela Palavra são os únicos infalíveis, pois procedem de Deus.

**João 15:11 Eu vos digo isso para que participeis da minha alegria e a vossa alegria seja perfeita.**

A alegria perfeita vem apenas da comunhão com Deus, através da pessoa de Jesus. Imagine-se agora satisfeito apenas por ter essa comunhão. Não carros e outros bens, não aceitação ou rejeição, mas apenas a plenitude em Deus. O que parece impossível para você, para Deus é simples e fácil. Como em um rio, apenas deixe-se levar pelas águas do Espírito e viva o melhor de Deus.

**Mestre e Senhor, amigo e irmão.**- Abra a Palavra de Deus...

**João 15:12 Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amei.**

Visto ser correto que regulemos nossa vida de conformidade com os mandamentos de Cristo, é necessário, antes de tudo, que entendamos o que nos é ordenado.

Os mandamentos individuais que devem ser obedecidos se um discípulo, é um verdadeiro discípulo de Jesus, é permanecer em Seu amor e este é agora subordinado a outro mandamento, o amor ao próximo. (Amor sem obras...).

Aliás, o amor e a reverência por Deus vêm em primeiro lugar; mas como a verdadeira prova disto é o amor para com o próximo, Ele insiste sobre este ponto.

Por algo que não pode ser rompido, o amor a Deus está relacionado ao amor pelos outros crentes, e é confirmado por Ele.

**I João 4:11,21 Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros. Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão.**

As palavras como Eu os amei, nos lembram do padrão imensuravelmente alto que o próprio Jesus vive e que nos transfere como ordenança.

**João 15:13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar a própria vida em favor dos seus amigos.**

Algumas vezes Cristo proclama a grandeza de seu amor por nós, para confirmar mais plenamente nossa confiança em nossa salvação; agora, porém, Ele avança.

**Eféios 5:1-2 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.**

Deus poderia ter nos redimido com uma única palavra, ou com um mero gesto de Sua vontade, se não tivesse proposto algo melhor em nosso benefício, para que, ao não poupar Seu próprio e amado Filho, pudesse testificar em Sua própria pessoa o quanto Ele se importa com nossa salvação.

Mas se mesmo assim nossos corações não se compadecerem pela doçura do amor divino, nos tornamos mais endurecidos do que o aço.

**Hebreus 3:7-9 Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto, onde os vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras por quarenta anos.**

Mas vem a tona uma pergunta: Como Cristo morreu pelos amigos, visto que éramos inimigos antes de sermos reconciliados com Ele?

**Romanos 5:10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.**

A resposta a esta pergunta se encontra no terceiro capítulo, onde dissemos que, em referência a nós, existe um estado de antagonismo entre nós e Deus, até que nossos pecados sejam apagados pela morte de Cristo; mas que a causa desta graça, que se manifestou em Cristo, sempre foi o amor perpétuo de Deus, com que Ele amou inclusive quando éramos seus inimigos.

**Eféios 1:3-5 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade.**

Dessa forma também Cristo deu Sua vida por aqueles filhos que eram alienados, mesmo enquanto eram alienados. Ele nos amou antes do mundo ser mundo.

Esse é o padrão que os discípulos de Jesus devem mostrar uns para com os outros; mesmo que não possamos entender isso no momento em que ouvimos essas palavras pela primeira vez.

Assim, essa declaração torna-se uma das coisas que o Espírito Santo nos lembrará no momento oportuno.

**João 14:26 Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.**

Como o Cordeiro de Deus, Jesus é aquele que dá Sua vida por seus amigos e como Seus seguidores devemos fazer o mesmo. Será só isso? (Inimigos)

**Mateus 5:43-46 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz**

**nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo?**

Com isso, Jesus propõe o princípio para todos os Seus discípulos; é o sumo grau do amor, que acaba de explicar o conteúdo do seu mandamento.

Como Eu vos tenho amado (significa a disposição a dar a vida, a decisão de não pôr limite à entrega). Tudo entregarei...

**João 15:14 Vós sois meus amigos se fazeis o que vos mando.**

Sua intenção não é que obtenhamos tão grande honra por nosso próprio mérito, mas apenas nos lembra da condição na qual Ele nos recebe em seu favor e se digna de chamar-nos como Seus amigos, como disse um pouco antes:

**João 15:10 Se guardardes meus mandamentos, permanecereis em meu amor.**

Os homens ímpios, porém, que através de seu desprezo ao evangelho injustificadamente se opõem a Cristo, renunciam a Sua amizade.

A amizade com Jesus funda-se na posse do mesmo Espírito, que é o seu amor comunicado. Não se pode ser amigo de Jesus a não ser seguindo o Espírito Santo, que leva ao amor para com os irmãos.

Lembrando sempre que essa obediência não é o que os torna Seus amigos; e sim o que caracteriza Seus amigos, é na verdade uma consequência e não uma causa.

**João 15:15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas eu vos chamo amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu vos dei a conhecer.**

Jesus já tinha se apresentado como Mestre e Senhor.

**João 13:13 Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou.**

No lava-pés fizera-se o primeiro na tarefa de serviço que todos devem praticar.

Aqui o amor mútuo os torna filhos de Deus e põe os discípulos ao nível de Jesus.

Aquele que aqui nos chama amigos irá nos chamar mais tarde também de irmãos.

**João 20:17 Recomendou-lhe Jesus: Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.**

Quão grande é a ingratidão dos que, não satisfeitos com a admirável sabedoria do evangelho, soberbamente buscam refúgio em novas especulações.

Três anos com Jesus, mas é claro que os discípulos não sabiam tudo o que Cristo sabia, e era impossível que alcançassem uma altitude tão elevada.

E visto que a sabedoria de Deus é incompreensível, Ele distribui a cada um deles determinada medida de conhecimento, segundo julga ser necessário, mas por que, pois, Ele diz que deu a conhecer tudo o que ouviu do Pai? Tudo é tudo?

Jesus se coloca entre Deus e nós, havendo recebido do santuário secreto de Deus as coisas que nos entregaria na medida em que podemos receber.

Portanto, nenhuma das coisas que se relacionam com nossa salvação e que nos eram importantes, foi omitida por Cristo nas instruções ministradas aos seus discípulos.

A relação entre os discípulos e Ele é de amizade. Sendo o centro do grupo não se coloca acima dele. Quer ser companheiro dos Seus na tarefa comum.

No contexto de missão, a amizade com Jesus significa a colaboração em trabalho que se considera comum a todos e responsabilidade de todos; por isso a alegria da missão é compartilhada com Jesus.

Os discípulos não são servos assalariados de um senhor, e sim amigos que voluntariamente colaboram na tarefa.

**João 12:26 Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.**

O grupo de amigos vive em Sua companhia, em comunicação e confiança.

Ele está com eles e com eles irá compartilhar de Sua vida.

**João 14:23 Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.**

Jesus se integra ao Seu grupo. A igualdade e o afeto criam a liberdade.

Este é o testemunho dos Seus diante do mundo e a alternativa que oferecem.

Embora haja muitas coisas que eles não conseguem entender, o Espírito Santo que Jesus envia, completará, seguindo a cruz e a ressurreição, a revelação relacionada à pessoa e obra de Cristo, deixando assim os discípulos de Jesus mais informados, mais privilegiados, compreendendo mais que quaisquer crentes que vieram antes.

**I Pedro 1:10-12 Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam. A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar.**